

TERESOPOLITANAS



Divulgação

Na ocasião foram pontuadas ações de resposta

Defesa Civil apresenta Plano Verão 2026

A Defesa Civil de Teresópolis reuniu o Grupo de Ações Coordenadas (GRAC) para a apresentação do Plano Municipal de Contingência – PLANCON (Plano Verão 2026). O encontro, realizado no auditório da Prefeitura, teve como objetivo garantir uma visão integrada das ações preventivas, de-

finir responsabilidades entre os órgãos e reforçar o compromisso conjunto de atuação durante o período chuvoso. Durante a reunião, foram apresentados os principais riscos que envolvem o município, com destaque para os acumulados de chuva registrados entre 2012 e 2025.

Nudec

Também foram detalhados os pontos-chave do plano de contingência, incluindo áreas de risco, cenários críticos, rotas de fuga, pontos de apoio e a atuação dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil.

Hip-Hop

Até domingo (16), a Praça Olímpica Luís de Camões e o Vagalume Open Bar, a Praça dos Expedicionários – a do Tiro de Guerra, no São Pedro, e o Parnaso, no Soberbo, são palco da Semana do Hip-Hop.

Rotas

Também foram pontuadas as ações de resposta e socorro imediato, que englobam logística de apoio, assistência humanitária, mobilização de recursos e atendimento à imprensa, além das rotas de fuga.

Programação

A programação começou na terça, dia 11, com a Batalha da Encruza, na Praça Olímpica, marcada por versos improvisados e criativos, sem perder o ritmo. E segue com mais batalhas de rimas, roda cultural.

Petrópolis defende título de ‘cidade mais segura Estado’

Título é conquistado pelo terceiro ano consecutivo pelo município

Thiago Alvarez/CM



Petrópolis alcançou nota máxima no índice, e assumiu a primeira colocação no ranking

Por Redação

Petrópolis foi considerada a cidade mais segura do Estado do Rio de Janeiro segundo o Anuário 2025 da plataforma Myside. A pesquisa tem como base o número de assassinatos em cada município brasileiro. O Rio de Janeiro ficou em 15º lugar entre os estados mais seguros.

Pelo terceiro ano consecutivo, Petrópolis ficou em 1º lugar do ranking de cidades mais seguras do Estado do Rio, com uma taxa de 9,3 casos a cada 100 mil habitantes. Nesta edição, outros dois municípios da Região Serrana estão entre os 10 mais seguros do Estado, Nova Friburgo e Teresópolis, que ocupam respectivamente o 4º e 7º lugares na colocação. Em Friburgo, foram registrados a média de 14,9 assassinatos a cada 100 mil habitantes e em Teresópolis, o índice foi de 16,1 a cada 100 mil habitantes.

Rio inseguro?

O Anuário Cidades Mais Seguras do Brasil utiliza exclusivamente a taxa de homicídios por 100 mil habitantes como indica-

dor com base nos dados oficiais do Sistema de Informação sobre Mortalidade, o SIM, do Ministério da Saúde, além de dados populacionais do IBGE. A pesquisa divulgada pelo Myside tem como ano base 2024 e este é o terceiro anuário lançado pelo grupo.

Método de análise

De acordo com o anuário, o SIM é um sistema nacional con-

tínuo de registro de óbitos, em operação desde 1979, no qual cada morte é classificada segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10), da Organização Mundial da Saúde (OMS). Essas informações são produzidas por médicos e cartórios de registro civil e consolidadas pelas Secretarias de Saúde, o que permite a construção de uma base padronizada e comparável para todo o país.

Ranking 10 cidades mais seguras do RJ

- 1º Petrópolis
- 2º Nilópolis
- 3º Mesquita
- 4º Nova Friburgo
- 5º Macaé
- 6º São Gonçalo
- 7º Teresópolis
- 8º Rio das Ostras
- 9º Niterói
- 10º Magé

Arteris renova concessão da BR-101 entre RJ e ES por R\$ 10 bilhões

Por Redação

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) concluiu, nesta semana, o processo competitivo da BR-101/RJ – Autopista Fluminense e confirmou a Arteris como vencedora. A sessão foi realizada na B3, em São Paulo, e consolida o avanço de um modelo que reforça a segurança regulatória e estimula um ambiente mais estável para investimentos privados no setor rodoviário.

O trecho concedido tem 322,1 quilômetros, ligando Niterói à divisa com o Espírito Santo e passando por 13 municípios fluminenses, entre eles Campos dos Goytacazes. A rodovia também conecta polos industriais e portuários, como Açu e Macaé, e dá acesso à Região dos Lagos. É um corredor essencial para o trabalho, o turismo e o transporte de cargas, beneficiando milhares de pessoas que dependem de uma estrada mais segura e eficiente.

Obras e melhorias previstas

O novo contrato prevê um robusto conjunto de obras para ampliar e modernizar a rodovia: ■ 49,5 km de duplicações e 5,6 km de variantes; ■ 52,5 km de faixas adicionais e 81,6 km de multivias; ■ 14 km de vias marginais; ■ 12 novas pontes e viadutos e 39 estruturas que passarão por refor-



Michel Corvello/MT

O novo contrato prevê um robusto conjunto de obras

ço ou reforma;

- 21 passarelas para pedestres, seis retornos e 40 novos pontos de ônibus;
- 59,2 km de ciclofaixas, aumentando a segurança para ciclistas e comunidades próximas.

O contrato também prevê novos acessos, interseções e trevos, garantindo mais fluidez e menos pontos de conflito ao longo da rodovia.

Investimento

O diretor-geral da ANTT, Guilherme Theo Sampaio, ressaltou a importância do momento vivido pela Agência e o avanço na reestruturação de contratos de concessão. Para ele, o foco da atual gestão tem sido solucionar os problemas do passado com responsabilidade e diálogo, promovendo seguran-

ça jurídica e continuidade dos investimentos. Ao lembrar o processo de licitação da Autopista Fluminense, o diretor destacou o papel da Agência na mediação e no equilíbrio entre os interesses públicos e privados.

“Quando cheguei à ANTT, em 2021, vi a angústia da concessionária ao pedir a relicitação, porque sabia do potencial do ativo e queria realizar os investimentos, mas o contexto da época não permitia. A partir dali, abrimos uma janela de oportunidades para construir uma solução consensual, com o engajamento de todos os atores envolvidos”, afirmou.

Ele reforçou ainda que o novo contrato da BR-101/RJ reflete uma gestão mais moderna e sustentável, ajustada às condições econômicas atuais. “Temos agora um contrato atualizado,

com mecanismos de incentivo, tarifas equilibradas e uma concessionária comprometida com a execução das obras e uma agência reguladora que atuará bem próximo para garantir que todos os investimentos de fato aconteçam. Acreditamos que os investimentos darão certo, porque o Brasil é um celeiro de excelentes oportunidades de investimento — poucos países no mundo têm ativos e potencial como o nosso”, completou o diretor-geral.

Novas regras

O modelo foi desenvolvido com base em experiências anteriores da ANTT, como as concessões da ECO101 (BR-101/ES/BA) e MSVIA (BR-163/MS), e cumpre as determinações do Acórdão nº 2.318/2024 do TCU.

Entre as inovações do edital estão:

- Participação obrigatória e isonômica da atual controladora;
- Cronograma mais realista para due diligence e precificação;
- Regras que reduzem riscos e promovem igualdade de condições.

A consulta pública nº 02/2024, realizada entre dezembro de 2024 e janeiro de 2025, teve sessão em Niterói, transmitida ao vivo. As contribuições serviram de base para o aprimoramento do edital, do termo aditivo e do programa de exploração da rodovia.

CORREIO SERRANO

TCE

O Tribunal de Contas do Estado (TCE-RJ) emitiu pareceres prévios contrários à aprovação das contas de governo referentes ao exercício de 2024 das prefeituras de Nova Friburgo, Areal e São José do Vale do Rio Preto. Os documentos apontam falhas e irregularidades na gestão financeira dos municípios e seguem agora para análise das Câmaras Municipais, que terão a palavra final sobre a aprovação ou rejeição das contas.



Divulgação

Pareceres contrários na Região

Nova Friburgo

O parecer sobre as contas do prefeito Johnny Maycon Cordeiro Ribeiro foi emitido pela conselheira-substituta Andrea Siqueira Martins. O corpo técnico do TCE e o Ministério Público de Contas (MPC) recomendaram a

rejeição das contas, apontando inconsistências na gestão orçamentária e financeira. A decisão foi publicada em 21 de outubro de 2025, e abriu prazo de 10 dias para que o prefeito apresentasse manifestação por escrito.

Areal

Situação semelhante ocorre em Areal, onde as contas do prefeito José Augusto Bernardes Lima também receberam parecer contrário do TCE-RJ. Assim como em Nova Friburgo, o Ministério Público

de Contas acompanhou a recomendação técnica de rejeição. O processo foi relatado igualmente pela conselheira-substituta Andrea Siqueira Martins e publicado em 10 de outubro de 2025.

São José do Vale do Rio Preto

No caso de São José do Vale do Rio Preto, a conselheira Marianna Montebello Willeman identificou duas irregularidades principais nas contas do prefeito Gilberto Martins Esteves. A primeira diz respeito à abertura de créditos suplementares — ou seja, autorizações para gastar além do previsto — sem

que houvesse autorização expressa na Lei Orçamentária Anual, o que viola a Lei Federal nº 4.320/64.

A 2ª envolve o uso inadequado dos recursos do Fundeb, o fundo destinado à educação básica. Com base nas falhas, o Ministério Público de Contas também se manifestou pela rejeição das contas.